



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI I

CPMI-PETRO

2014

Requerimento Nº 316/14

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja CONVOCADO o(a) Sr.(a) Bruno Luz para prestar depoimento.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **CONVOCAÇÃO** do(a) Sr.(a) Bruno Luz para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

JUSTIFICATIVA

Segundo os autos do inquérito da Operação Lava-Jato, “Beto” não cuidava sozinho das relações com a Trafigura e da conta em Genebra. **Aqui, segundo ele, entram o lobista Jorge Luz e seu filho, Bruno Luz.**

Segundo a imprensa, Jorge Luz, antigo lobista da Petrobras, é próximo do senador Jader Barbalho e do empresário Álvaro Jucá, irmão do senador Romero Jucá, dono de uma empresa que

Leandro Augusto Cunha
Técnico Legislativo
Matr. 232.868

28 5 14



tem contratos com a Petrobras. Tinha também boas relações com o presidente do Senado, Renan Calheiros. Do lado do PT, tinha ligação com o deputado Cândido Vaccarezza, um dos expoentes da ala conhecida como “PMDB do PT”, que inclui os deputados André Vargas, José Mentor e Vander Loubet – um grupo que ainda tem influência na Petrobras, por meio de indicações políticas na BR Distribuidora.

Ademais, uma empresa do próprio Jorge Luz tem contrato de R\$ 5,2 milhões com a Petrobras – contrato esse fechado em 2008 pela diretoria de Paulo Roberto Costa.

A referida empresa de Jorge Luz, a Gea Projetos, foi contratada para prestar serviços ao Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, o Comperj – complexo esse sob a responsabilidade de Costa. O contrato tinha por objeto a *“prestação de serviços técnicos especializados de assessoria”* e duração de seis meses. Registre-se que as obras no Comperj estavam inicialmente previstas em R\$ 19 bilhões. Atualmente, as previsões são de vão custar R\$ 31 bilhões. Referidas obras deveriam ter sido entregues há três anos. **Luz deixou o quadro social da empresa em 2011. Atualmente, a empresa está registrada no nome de Maria Luz Lopes.**

Vale registrar ainda, conforme consta do inquérito da Operação Lava-Jato, que, em setembro de 2013, “Beto” informou, em novo relatório a Paulo Roberto, que a inadimplência da Trafigura tinha sido resolvida. De US\$ 446.800,00, o saldo da conta subiu para US\$ 800 mil. Eis o registro: *“Depois de muita insistência e cobrança minha, o Mariano acertou o primeiro semestre de 2013”*.



Naquela oportunidade, “Beto” aconselhou Paulo Roberto a manter Bruno Luz, que assumia os negócios do pai como responsável diante da Trafigura.

Afirmou também que, de todos os negócios de que eles se desfaziam, faltavam apenas aquelas duas contas – a conta que recebia dinheiro da Trafigura e a conta que recebia dinheiro da GB Maritime. Eis o registro: *“Se fosse possível resolver este ano (as duas últimas contas) seria bom, pois acabaria esta questão de relatório e, principalmente, não teria mais nada seu comigo”.*

Ante o exposto, entende-se necessária a convocação do senhor Bruno Luz para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

Sala das Sessões, em ____ de _____ de 2014.